

ATA DA ASSEMBLEIA ORDINARIA DA AMREC NR 13 DE 22 DE JUNHO DE 2020 – CONVITE: Nº 017 - CONVOCAÇÃO. PRESENCAS NO LIVRO 06 – FLS. 15 – HORÁRIO: 16HORAS – AUDITÓRIO AMREC

Aos vinte e dois dias do mês de junho de 2020, os prefeitos da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) se reuniram no Plenarinho da AMREC. A reunião contou com a presença do presidente da AMREC e prefeito de Cocal do Sul, Ademir Magagnin, do Prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro; do prefeito de Içara, Murialdo Canto Gastaldon; do prefeito de Forquilha, Dimas Kammer; do prefeito de Treviso, Jaimir Comin; do prefeito de Balneário Rincão, Jairo Celoy Custodio; do prefeito de Urussanga, Luis Gustavo Cancellier; e do prefeito de Morro da Fumaça, Agenor Coral; do vice-prefeito de Balneário Rincão, Luiz Gustavo da Luz Neto; do diretor executivo do CISAMREC, Roque Salvan; do contador do CISAMREC, Ronaldo Torres; do veterinário do Epagri, Marcelo Pedroso; do servidor do INSS, Alessandro Campos Rocha; do assessor financeiro da AMREC, Jacimar Torres; do coordenador do Movimento Econômico da AMREC, Ailson Piva; do assessor de imprensa da AMREC, Antonio Rozeng; da empresaria do ramo de eventos, Daiane Savi; da responsável pelos contratos com CISAMREC, Patrícia Mendonça da Silva; da coordenadora da CIR e secretaria de saúde de Nova Veneza, Maristela Regina Vitali Cunico; da secretaria da CIR, Margarete Pasetto; do diretor executivo da AMREC, Giovanni Marchi Dagostin. A reunião iniciou com o presidente da AMREC, Ademir Magagnin, dando as boas-vindas aos presentes e passando a palavra ao do servidor do INSS, Alessandro Campos Rocha, para tratar do item número um da pauta, que trata do acordo de cooperação técnica com o INSS. Segundo ele o objeto é trazer o INSS para os municípios que não tem atendimento. Na AMREC seis tem e seis não tem. Ele fez uma apresentação, dizendo que o INSS está mais digital, onde não usa mais papel. Sempre que o cidadão busca atendimento, eles encaminham primeiro pelo aplicativo ou site, depois por telefone e em caso não resolvesse, o atendimento presencial na agência. Ele propôs um acordo para a prefeitura seja parceira e possa auxiliar o cidadão junto a prefeito, onde prefeitura auxiliasse a cidadão quem tem dificuldade com a tecnologia. Ele apresentou a vantagens de as prefeituras oferecerem esse serviço, onde aproxima o cidadão do serviço municipal, melhorando o contato, além da circulação no comercio local. Ela tratou de como funcionaria o treinamento dos servidores municipais que tratará do atendimento de intermediação com o INSS. Ele agradeceu o espaço de apresentação e devolveu a palavra ao presidente. O diretor executivo da AMREC, Giovani Machi, lembrou que esse tipo de atendimento é para atender o cidadão mais vulnerável. O presidente da AMREC sugeriu que ele visite os municípios para uma apresentação mais detalhada, e já convidou para ir até Cocal do Sul. Seguindo a reunião o presidente da AMREC falou da nomeação do Giovane Marchi Dagostin, justificando que foi optado por uma solução caseira para dar continuidade ao trabalho e agradeceu ao Giovane por ter aceitado o convite. Seguindo a

ATA DA ASSEMBLEIA ORDINARIA DA AMREC NR 13 DE 22 DE JUNHO DE 2020 – CONVITE: Nº 017 - CONVOCAÇÃO. PRESENCAS NO LIVRO 06 – FLS. 15 – HORÁRIO: 16HORAS – AUDITÓRIO AMREC

reunião, tratando do segundo item da pauta, passando a palavra a gerente de agricultura da CIMAMREC, Mariah de Freitas Marques e ao veterinário da Epagri, Marcelo Pedroso, para tratar da ampliação de mercado de POA para o Consórcios. A gerente de agricultura, Mariah, falou da seleção que o consórcio participou, junto ao Ministério da Agricultura, onde foi selecionado dentre 48 de todo Brasil, onde o CIMAMREC ficou entre os 12 que vão participar de um treinamento, deixando a região mais próxima do selo SISBI. Mariah ainda ressaltou que no Brasil só existem quatro consórcios que tem o selo. Ela ainda pediu autorização para os prefeitos para estar visitando as prefeituras. Seguindo a reunião, se pulou para a pauta número cinco, tratando de movimento econômico e do resgate do valor adicionado. Foi passado a palavra ao coordenador do movimento econômico, Ailson Piva, que tratou da situação atual, explicando como funciona o movimento econômico, índice de retorno e atual situação. Ele colocou a atual situação do movimento econômico, e propôs uma auditoria para reclamar junto a outras regiões, fazendo um pente-fino nos processos administrativos, questionando o movimento econômico de outros municípios para tentar o aumento movimento da região. A região tem quatro pessoas, mais o representante da AMREC. A proposta é AMREC fazer o processo para questionar esse movimento econômico, o que pode resultar em até 4 milhões. Ailson ainda disse que cada município pode fazer de forma individual, mas que acha melhor que o assunto seja tratado de forma coletiva. O prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro, ainda pediu a palavra lembrando que a região oeste deve se distanciar nos próximos anos por conta da crise e que o agronegócio não sofreu com isso. O prefeito ainda deu exemplo do questionamento que foi feito junto a JBS que registrava seu movimento econômico em Itajaí, o questionamento resultou algo em torno de 40 milhões. O prefeito ainda disse que a questão não é tirar de outros, mas sim, defender os nossos municípios. O presidente da AMREC ainda defendeu que tudo que der para fazer para defender as nossas riquezas deve ser feito. Os prefeitos aprovaram, por unanimidade, a ação, que pode resultar algo em torno de 4 milhões para AMREC. Ele ainda alertou que isso pode resultar num pente fino no próximo ano. Piva ainda lembra que caso seja alcançado êxito, a região crescerá mais que a média do Estado. Seguindo a reunião foi tratado da volta aos eventos, a pedido do prefeito de Criciúma. A representante do setor, Daiane Savi, apresentou aos prefeitos a proposta de protocolo do setor, que deve ser seguindo quando for autorizado o retorno. Ela lembrou que o setor foi o primeiro a paralisar as atividades e será o último a retornar. Segundo o setor sabe de todos os cuidados com a pandemia e o cuidado que precisa ter, mas que o setor já está fazendo um planejamento para quando a retomada foi autorizada. Até o dia cinco de junho o setor está suspenso e está se preparando para a possível volta. Ela ainda disse que alguns setores dos

ATA DA ASSEMBLEIA ORDINARIA DA AMREC NR 13 DE 22 DE JUNHO DE 2020 – CONVITE: Nº 017 - CONVOCAÇÃO. PRESENCAS NO LIVRO 06 – FLS. 15 – HORÁRIO: 16HORAS – AUDITÓRIO AMREC

eventos devem voltar mais logo e outros, não será logo. Algumas atividades, como eventos sociais e corporativos, como casamentos e festas de aniversários, foi montando um protocolo para retomada. Onde a partir do dia seis, os ambientes seriam liberados com ocupação de 30%, usos de mascaras, medindo a temperatura dos convidados, espaçamentos de dois metros, orientação ao grupo de risco, um evento por dia, não será pista de dança. Cuidados com alimentação para casa de festa, disponibilização profissional para higienização do banheiro. Já estão vendo um processo de associação de eventos. O setor já está preparando um processo de treinamento para quem trabalhar nas festas e para freella, para seguir as normas. A casa de festa que não seguir, será penalizada por 30 dias e passara por um processo de treinamento. Ela colocou que o setor já tem empresas que fecharam e que o setor está com 10% das empresas que já deram baixa no CNPJ. Ela pediu uma solução se pode voltar, ou se segura mais um pouco. Casamento e aniversários para julho e agosto já foram canceladas. A partir do dia primeiro de agosto, os estabelecimentos passam a ocupar 50% da capacidade. Restringir a ocupação da pista de dança, garantindo o espaçamento. Ela afirmou que o setor não quer voltar e precisar parar novamente. A partir do dia primeiro de setembro, os estabelecimentos será 75%, com usos de mascaras só para os profissionais, pensando em se normalizar com relação aos eventos. Ela ainda apresentou pontos positivos com relação aos eventos e perguntou com relação a retomada, dizendo que o setor precisa voltar, por depender do sustento de muitas famílias. O presidente ainda lembrou que essas respostas passam muito pelos setores de saúde, onde todos são tão responsáveis quanto. A coordenadora da Comissão Intergestores Regional (CIR-Carbonífera) e secretaria de saúde de Nova Veneza, Maristela Vitali Cúbico, pediu a palavra, agradecendo o espaço e dizendo que representa o prefeito de Nova Veneza, Rogerio Frigo. Ela entrou um documento ao presidente da AMREC pedindo para que qualquer tomada de decisão e retomada das atividades passe pela CIR. Ela ainda trouxe a informação da taxa de ocupação dos leitos de UTI, que está em 80%. Maristela disse aos prefeitos que as decisões sejam tomadas em conjunto, e que seja criado um comitê para se reunir semanalmente as normas, retomadas e qualquer decisão sobre ao assunto, já que o ministério público está fazendo cobrança sobre o assunto. O diretor executivo da AMREC, Giovane Dagostim, ainda tratou do documento do Ministério Público, onde ele reforça dizendo que autoridade máxima no assunto é o secretário de saúde. O prefeito de Criciúma disse que liberará os eventos a partir do dia cinco de julho. Segundo ele já há uma comissão formada para tratar do assunto, e que liberar com critérios é melhor que quebrar as empresas. Ele lembrou que o Ministério Publico liberou os idosos para andarem de ônibus. Maristela lembrou que a preocupação é a

ATA DA ASSEMBLEIA ORDINARIA DA AMREC NR 13 DE 22 DE JUNHO DE 2020 – CONVITE: Nº 017 - CONVOCAÇÃO. PRESENCAS NO LIVRO 06 – FLS. 15 – HORÁRIO: 16HORAS – AUDITÓRIO AMREC

responsabilidade maior nesse momento é do secretário de saúde, e que as decisões sejam tomadas em conjunto. O presidente Ademir ainda falou que o caminho seria preservar o idoso. O prefeito Clésio ainda reafirmou que liberará a partir do dia 5, onde a decisão política foi tomada, só estão planejando segundo a vigilância e Polícia Militar. Ainda ficou encaminhado da representante do setor participará da próxima reunião da CIR, na próxima semana. Seguindo a reunião, passou-se para a pauta da prestação de contas do projeto recuperar. A diretor executivo tratou do assunto, falando que se acordou que seria feito um plano de trabalho para fazer roçada, o tapa buraco e a sinalização. Giovane relatou todo o processo, desde o convênio, até os três contratos, onde hoje apenas a sinalização está vigente. A empresa que ganhou a roçada no decorrer do contrato o contrato venceu, depois de executar apenas 10% do contrato. Ainda tivemos problemas na fiscalização e com os engenheiros das prefeituras do na hora de fazer o pedido do serviço. Segundo Giovane, chegou-se a tentar a prorrogação, mas a empresa condicionou a reajuste. A mesma empresa ganhou o tapa buraco, e começou a apontar alguns problemas de ordem técnica e ela encaminhou um pedido de rescisão do contrato. O diretor executivo disse que será encaminhado uma readequação do plano de trabalho, contratando uma outra empresa para fiscalização e pedido de execução do trabalho. Giovane ainda lembrou que o dinheiro está em caixa e não conseguiu executar o serviço. O prefeito de Criciúma ainda deu a ideia da contratação de um engenheiro para gestão do contrato. A decisão foi adiada. Segundo o presidente da AMREC, até por que o presidente do consórcio não estava presente. Ficou acordado que o presidente da AMREC se reunirá com o presidente do Consórcio e encaminhará para tentar executar o recurso que está em caixa. Seguindo o encontro a pauta passou plano de desenvolvimento regional, onde a UNESC foi contratada para prestar serviço para AMREC. Ele relatou que foi feito uma nova apresentação de como funcionará o plano de trabalho para todo equipe da AMREC, lembrando que será necessário a participação, não só do setor público, mas também o produtivo. Onde serão necessárias pessoas compromissadas em participar, caso contrário será jogado dinheiro fora. As reuniões serão todas na UNESC, onde será um volume considerável, onde será feito na UNESC porque serão necessárias salas, dentro das normas de distanciamento. Algumas reuniões durarão um longo período, onde ao contrário do que muitos compreenderam os encontros serão na UNESC, já que será um plano regional. Giovanni ainda explicou detalhes de como vai funcionar a confecção do plano e disse aos prefeitos a importância de indicar nomes para participar para o trabalho andar. Depois se tratou dos detalhes do pagamento, onde a contribuição será dividida em cinco parcelas, sendo que a AMREC já tem um valor de R\$ 100mil em caixa para dar de entrada. Seguindo

ATA DA ASSEMBLEIA ORDINARIA DA AMREC NR 13 DE 22 DE JUNHO DE 2020 – CONVITE: Nº 017 - CONVOCAÇÃO. PRESENCAS NO LIVRO 06 – FLS. 15 – HORÁRIO: 16HORAS – AUDITÓRIO AMREC

o encontro, os prefeitos trataram de assuntos gerais. Foi dado foco para o CISAMREC, onde a palavra foi passada ao diretor executivo, Roque Salvan. Ele colocou em pauta homologada a entrada final do município de Arroio do Silva. Ainda foi aprovado a entrada dos municípios de Maracaja e Sombrio, por resolução, após apresentação da lei aprovada na câmara. Segundo Roque os municípios, podem participar das compras compartilhadas, mas não nas decisões. O município de Orleans ainda pediu para colocar no quatro do Consórcio o credenciamento de um geneticista. Giovane ainda falou da possibilidade dos municípios cederem servidores dos consórcio, como forma de não impactar no índice de contribuição. Roque ainda falou aos prefeitos das dificuldades das compras de medicamentos, onde os municípios estão comprando mais medicamentos e menos consultas. Onde subiu de R\$ 500mil para R\$ 1,5milhão. A coordenadora da CIR sugeriu o encaminhamento para uma reunião entre secretários e prefeitos. Ficou acordado que os secretários vão marcar e passar para o secretário executivo da AMREC para comunicar os prefeitos. Nada mais foi tratado, encerrando-se a presente reunião, cuja ata será lida, aprovada e assinada na forma regimental.

Criciúma, 22 de junho de 2019.

Ademir Magagnin
Prefeito de Cocal do Sul
Presidente da AMREC

Jairo Celoy Custodio
Prefeito de Balneário Rincão

Clésio Salvaro
Prefeito de Criciúma

Dimas Kammer
Prefeito de Forquilha

Murialdo Canto Gastaldon
Prefeito de Içara

Valdir Fontanella
Prefeito de Lauro Muller

Agenor Coral
Prefeito de Morro da Fumaça

Rogério José Frigo
Prefeito de Nova Veneza

Jorge Luiz Koch
Prefeito de Orleans

Luis Gustavo Cancellier
Prefeito de Urussanga

Jaimir Comin
Prefeito de Treviso

Giovanni Dagostin Marchi
Diretor Executivo

